

## **O Estado de S. Paulo**

**23/1/1985**

### **CANA**

Resolvidos os problemas trabalhistas na zona de Guariba, o setor aguarda a nova divulgação de preços, que, tradicionalmente, acontecem janeiro. Nessa época de entressafra, quando se plantam cana de renovação e é feita a limpeza das ruas dos canaviais, os fornecedores costumam esperar pelo pagamento de participação nos estoques de açúcar em mãos das usinas. Sabe-se que essa participação deverá chegar a Cr\$ 5.648 por tonelada, no caso das usinas cooperadas, faltando definir o valor para as não cooperadas. Em relação ao preço da cana, a Organização dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo-Orplana divulgou seus cálculos de reajuste, chegando à conclusão de que aumento precisa ser de 51% acima dos Cr\$ 25.488 estimados para 24 de setembro do ano passado, totalizando, assim, Cr\$ 38.707 (posto na esteira, sem encargos nem ICM). Como o IAA deu Cr\$ 24.983 naquela época, o reajuste sobe para 54%. Mesmo assim, o estudo da entidade afirma que esses valores ficarão abaixo da taxa da inflação projetada para o último quadrimestre, de 55,9%. Além disso, o preço de Cr\$ 38.707 não inclui os aumentos de salários recentemente acertados com os trabalhadores, sendo que a reivindicação destes supera em 100% o valor incluído nos cálculos da Orplana para o próximo reajuste.

***(Página 9 — Suplemento Agrícola)***